

## **A UTILIZAÇÃO DO CINEMA EM SALA DE AULA:**

um relato de experiência de ensino de História

*TOLLER, Fernando de Moraes*

*MARTINO, Vânia de Fátima*

### **Eixo Temático: POLÍTICAS PÚBLICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

**RESUMO:** Este trabalho tem como objeto um relato de experiência de ensino de História na escola pública estadual, via utilização de recursos metodológicos e tecnológicos, especialmente o cinema, tendo como enfoque o desenvolvimento de competências e habilidades do aluno. O projeto desenvolvido junto ao 3.º ano do ensino médio, apresenta ao docente possibilidades e ferramentas capazes de melhorar a compreensão dos alunos quanto aos temas e abordagens históricas trabalhadas em sala de aula. Para tanto, serão expostas experiências vivenciadas no cotidiano escolar que utilizaram recursos tecnológicos e de mídia como alternativa e abordagem diferenciadas de conteúdos programáticos. Neste sentido, o trabalho visa proporcionar ao professor formas distintas de práticas docentes, tendo como intuito ampliar os horizontes dos alunos quanto a capacidade de compreensão, interpretação e reflexão dos temas históricos previstos no Projeto Político Pedagógico escolar.

**Palavras-Chave:** educação, formação de professores, cinema.

TOLLER, Fernando de Moraes. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Análise de Políticas Públicas. Universidade Estadual Paulista – UNESP/Franca.

MARTINO, Vânia de Fátima. Docente e Vice-Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Análise de Políticas Públicas. Universidade Estadual Paulista – UNESP/Franca.

**ABSTRACT:** This work has as its object a teaching experience account within history's field in public school, using methodological and technological resources, especially the cinema and focusing on the development of student's competencies and skills. The project developed with the 3rd year of high school introduces possibilities and tools to the docent which enable a better student's understanding about the themes and historical approaches worked in the classroom. Therefore, will be exhibited experiences in school routine that used technological resources and media as an alternative and differentiated approach to the syllabus. In this regard, the work aims to provide teachers distinct forms of teaching practices, with the intention to broaden student's horizon and the ability of understanding, interpretation and reflection of historical themes foreseen in school's Pedagogical Political Project.

**Keywords:** education, teacher training, cinema

## 1. INTRODUÇÃO

Após anos de trabalho com alunos na escola pública do ensino básico e diante às inovações tecnológicas à disposição dos professores da rede pública de ensino, entendemos como fundamental que o professor tenha como apoio didático, instrumentos que lhe permitam explorar conteúdos disciplinares mediante o auxílio de recursos midiáticos, dentre eles o cinema.

Evidente que tais recursos didáticos não devem ser utilizados de forma única e constante, desprestigiando outras maneiras de desenvolvimento do conteúdo programático, mas como instrumento auxiliar e ilustrativo.

O advento da televisão, do computador, da internet, das atividades pedagógicas lúdicas, do “DVD” e de outros instrumentos tecnológicos como parte do cotidiano do aluno, de certa forma obriga o professor, especialmente o de História, a utilizar todos esses recursos tecnológicos, com o intuito de despertar o interesse e melhorar o aprendizado sobre determinado fato histórico, possibilitando inclusive o acesso a outras fontes históricas que vão além do livro didático, textos históricos, arte e fotografia.

Nesse contexto se insere a imagem fílmica:

Nisso a imagem televisual vem se juntar à imagem fílmica: ela é por sua vez documento histórico e agente da História numa sociedade que a recebe, mas que também – e não se pode esquecer isso - a produz (FERRO, 1993, p.14).

O cinema permite alicerçar o desenvolvimento de competências e habilidades dos alunos.

O cinema, como proposta educativa, pode trazer vários benefícios para os educandos, quanto para o professor em seu desenvolvimento profissional. Podemos destacar alguns desses benefícios, tais como: aproximar os conteúdos escolares do aluno por ser um recurso lúdico dando-lhe uma visão mais ampla de mundo; desenvolver a imaginação; abrir espaços para debates e comparações com o que foi dito em aula; facilitar a compreensão de temáticas que por vezes podem ser bastante complicadas de se trabalhar em sala de aula. Sem dúvida, o cinema ajudará o educador no seu modo de organização do ensino, de mediar o conhecimento e a aprendizagem.

A educação pela arte cinematográfica é um dos grandes desafios dos educadores porque mesmo sendo um meio de comunicação e expressão, propicia uma melhor visão de mundo, colaborando na formação de jovens conscientes, críticos e reflexivos, aproximando-o de sua comunidade. (PRADO, sd, p.1).

A ideia de utilizar o cinema como ferramenta do desenvolvimento do conhecimento e aprendizagem na sala de aula remonta o começo do século XX. Para Circe Maria Fernandes Bittencourt, tudo começou com

Jonathas Serrano, professor do Colégio Pedro II e conhecido autor de livros didáticos, procurava desde 1912 incentivar seus colegas a recorrer de filmes de ficção ou documentários para facilitar o aprendizado da disciplina. Segundo esse educador, os professores teriam condições, pelos filmes, de abandonar o tradicional método de memorização, mediante o qual os alunos se limitavam a decorar páginas de insuportável sequência de eventos (BITTENCOURT, 2004, p. 371).

Durante o primeiro período do governo Vargas (1930-1945) foi criado por Roquete Pinto o Instituto Nacional de Cinema Educativo (Ince) com as atribuições de organizar filmoteca, produzir documentários e realizar projeções em escolas (Prado, s/d, p.2).

O seu uso, enquanto recurso didático, não é uma atividade nova. Diversos intelectuais ligados à corrente educacional da Escola Nova, na década de 30, a exemplo de Fernando Azevedo, Francisco Campos, Afrânio Peixoto, Anísio

Teixeira e Edgar Roquete-Pinto, dentre outros, já apontavam o forte potencial do cinema na educação de crianças e jovens da época (NASCIMENTO, 2008, p.3).

A partir da década de 1980, ante a influência da historiografia francesa e o desenvolvimento dos meios de comunicação de massa no Brasil (Nascimento, 2008, p.5), o cinema passa a ser tratado como instrumento de auxílio pedagógico ao professor de História.

Em relação ao ensino de História, surgem artigos e livros que versam sobre os procedimentos teóricos e metodológicos inerentes ao uso do cinema em sala de aula. Livros como **Cinema e História do Brasil**, **Cinema e educação: orientação pedagógica e cultural dos vídeos e como usar o cinema na sala de aula** (NASCIMENTO, 2008, p.5).

Na década de 1990, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo através da FDE (Fundação para o Desenvolvimento da Educação) publica “Lições com Cinema”, um manual composto de textos com viés interdisciplinar com o objetivo de amparar o trabalho do professor com o cinema na sala de aula.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais de 1997 previam para o ensino básico as interpretações de vários tipos de linguagem audiovisual com o intuito de desenvolver competências e habilidades no ensino da História.

Dessa forma, no século XXI, ante todo o desenvolvimento teórico sobre o assunto, espera-se que o professor saiba dar a devida importância à utilização do cinema em sala de aula, como forma interessante e prazerosa de trabalhar no conhecimento e a aprendizagem do aluno.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

O Projeto foi realizado com a intenção de apresentar aos docentes, possibilidades e ferramentas capazes de melhorar a compreensão dos alunos quanto a temas e abordagens históricas trabalhadas em sala de aula. Para tanto, será exposta a experiência vivenciada no cotidiano escolar que utilizou o cinema como alternativa a uma abordagem diferenciada de conteúdos programáticos.

O projeto foi estruturado em três etapas: a) a identificação e a formulação do problema, ; b) as aulas, as atividades e a discussão dos resultados e c) a avaliação final do trabalho em sua totalidade ( Fonseca, 2003, p. 109-110).

Na elaboração de um projeto, ou seja, de uma ação pedagógica, com vistas à construção da aprendizagem, dever ser delineados: o tema, os problemas, as justificativas, os objetivos, a metodologia de desenvolvimento (as disciplinas, os conteúdos, as atividades, os passos do trabalho), o cronograma de execução (o tempo e as ações), os recursos humanos e matérias necessários ao projeto, as fontes, a bibliografia e a avaliação. (FONSECA, 2003, p.110).

Especificamente, foi elaborado da seguinte forma:

- a) Justificativa: escolha do nome do projeto, qual seja, “Cinema Paraíso”;
- b) Problematização: momento em que os alunos manifestam seu conhecimento sobre o tema Fascismo na Itália no começo do século XX;
- c) Expectativas de aprendizagem: ampliar o conhecimento prévio do professor por intermédio de um processo de construção do saber com os alunos;
- d) Objetivos: o ponto culminante do projeto, o que deveremos compreender com o desenvolvimento do projeto;
- e) Conteúdos curriculares: em consonância com o conteúdo curricular proposto pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo;

O projeto e as experiências vivenciadas pelo docente no seu desenvolvimento podem ser assim descritos:

1) O projeto foi denominado “Cinema Paraíso”, em alusão ao filme de Giuseppe Tornatori – “Cinema Paradiso”. Tal referência se justificou, posto que a escola onde o projeto foi desenvolvido foi a Escola Estadual Dr. **Paraíso** Cavalcanti, na cidade de Bebedouro (grifamos).

O tema histórico abordado teve por intenção, o estudo do fascismo na Itália, a desigualdade econômica territorial italiana (norte e sul) (viés geográfico) e o enfoque na produção cinematográfica fora de Hollywood (viés linguístico, sociológico e cultural da Europa mediterrânea do começo do século XX).

2) O projeto foi desenvolvido junto ao terceiro ano do ensino médio da referida escola pública e a série escolhida ocorreu em razão da previsão do tema no currículo programático da série, pela própria Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, na situação de aprendizagem n.º 4, apostila Volume 1 da Terceira Série do Ensino Médio.

3) Para possibilitar a interação do aluno com o projeto, primeiramente foi discutido o tema “Totalitarismo versus Democracia”. Posteriormente foi proposta a leitura de textos e outros documentos sobre a temática do filme, tais como: capítulos do Livro de Ângelo Trento, “Fascismo Italiano” e textos colhidos da reportagem veiculada na revista Superinteressante – “A ciência nazista”.

4) O tema abordado no filme serviu de base ao estabelecimento de relação entre o cotidiano dos alunos e suas experiências de vida.

O primeiro passo é o professor conhecer as preferências dos alunos e identificar a experiências deles como espectadores (BITTENCOURT, 2004, p. 375)

5) Foi feito levantamento sobre as interpretações que os alunos possuíam sobre o filme

È preciso preparar o aluno para leitura crítica de filmes, começando por uma reflexão sobre os filmes que eles assistem. Como escolhem um filme para assistir ou quais os atraem? Preferem filmes que atinjam sentidos e as emoções, para que não seja preciso nenhum trabalho intelectual? (BITTENCOURT, 2004, p.376).

6) O tempo para a realização do projeto foi estipulado pelo professor para que não se estendesse muito (total de quatro aulas ou duas semanas letivas).

A previsão e o equacionamento do tempo, nas tarefas a realizar, devem sofrer ação mediadora do professor... O tempo gasto para a realização do projeto se relaciona diretamente aos objetivos propostos... não deve ser muito longo, pois pode causar desinteresse. ( FONSECA, 2002, p. 114).

7) Recursos humanos e matérias empreendidos no projeto, também foram planejados: apesar de poucos recursos dessa natureza.

8) Levantamento de questões sobre o objeto a ser trabalhado e os alunos fizeram um roteiro, no qual esclareceram:

- a) Qual o cenário do filme? Onde ele se passa?
- b) Qual o período histórico que ele retrata? Há mais de um período retratado? Quais?
- c) Um pequeno resumo (máximo de dez linhas) sobre o enredo do filme
- d) Os nomes dos personagens principais?
- e) Nomes de alguns personagens secundários?
- f) Momento marcante do filme (sob a ótica do aluno). Algo que lhe chamou a atenção/
- g) Qual informação ou reflexão importante que o filme proporcionou ao aluno para sua vida e sua visão de mundo?
- h) Ano em que o filme foi produzido?
- i) País no qual ele foi produzido?

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto, como meio de desenvolvimento de conteúdos, tem por finalidade proporcionar ao aluno uma maneira diferenciada de aprendizagem, e como tal é necessário a avaliação de todo o trabalho empreendido.

Avaliam-se tanto o processo de desenvolvimento e aprendizagem do aluno quanto as intervenções do professor, o projeto curricular da escola e todos os outros aspectos inseridos no processo educativo. O aluno e o cognitivo deixam de ser os únicos avaliados (FONSECA, 2003, p. 115).

A avaliação ocorreu em dois sentidos:

- a) Avaliação diagnóstica do processo: identificação dos problemas e avanços com o intuito de dar nova dimensão ao Projeto. Para isso, o professor estabeleceu alguns instrumentos avaliativos, tais como: discussão entre os alunos sobre o filme e debate com os alunos sobre a maneira como o projeto foi desenvolvido, mediante a determinação dos pontos positivos e negativos do processo.
  
- b) Avaliação do professor na condução do projeto. Falhas, lacunas, falta de material, tempo expendido, tudo isso foi objeto de consideração e observação para o desenvolvimento de outros projetos para outras séries.

O que se pretendeu buscar com a realização do projeto foi alcançado. Essa ferramenta foi capaz de levar conhecimento e reflexão sobre o “Estado Totalitário” (suas raízes, seus conceitos, tipos, crescimento num determinado período histórico e seus retrocessos, assim como a ameaça de um ressurgimento ainda mais forte nos dias atuais).

Por intermédio da leitura e análise de imagens e de ferramentas utilizadas pelo cinema, o trabalho com essa linguagem, entre outros aspectos, contribui para o desenvolvimento da compreensão crítica do mundo e das novas tecnologias, tendo em vista os benefícios que proporciona à formação do aluno. A cada exibição cinematográfica, novos olhares, sensações e experiências se renovam e se fortalecem e ainda podem gerar reflexões que se prolongam por toda a vida (VILLAÇA, sd, p.1).

O êxito do projeto, nos permitiu concluir que é possível trabalhar com o filme em todas as faixas etárias e com todos os conteúdos programáticos, inclusive de forma transversal e interdisciplinar. No entanto, com alunos de faixa etária menor, o ideal é trabalhar trechos dos filmes ou filmes curtos.

Algumas publicações sugerem métodos de análise de filmes nas escolas. Muitas delas indicam filmes que possam complementar os conteúdos das aulas. Uma proposta mais complexa foi apresentada por Carlos Visentini. Para esse historiador, os filmes podem ser considerados como textos e, nessa condição, podem sofrer recortes e ser apresentados não integralmente aos alunos, mas apenas as partes que mais interessam ao tema tratado (BITTENCOURT, 2004, p.377)



A utilização do projeto se revela como uma proposta, que demonstra ser importante e relevante ferramenta de trabalho para o professor em sala de aula.

#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez Editora, 2004.

FERRO, Marc. **Cinema e História**. 2.ed.São Paulo: Paz e Terra, 2010.

FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e prática de ensino de História**. Campinas: Papyrus Editora, 2003.

NASCIMENTO, Jairo Carvalho do. **Cinema e Ensino de História: realidade escolar, propostas e práticas na sala de aula**. Revista de História e Estudos Culturais, Abril/Maio/Junho de 2008, vol.5 ano V n.2 <[http://www.revistafenix.pro.br/PDF15/Artigo\\_05\\_%20ABRIL-MAIO-JUNHO\\_2008\\_Jairo\\_Carvalho\\_do\\_Nascimento.pdf](http://www.revistafenix.pro.br/PDF15/Artigo_05_%20ABRIL-MAIO-JUNHO_2008_Jairo_Carvalho_do_Nascimento.pdf)> Acesso em 14 de julho de 2016.

PRADO, Lúcia Fernanda da Silva. **Cinema como proposta educativa**. <<http://www.dmd2.webfactional.com/media/anais/cinema-como-proposta-educativa.pdf>> Acesso em 14 de julho de 2016.

SÃO PAULO. Material de apoio ao Currículo do estado de São Paulo. **Caderno do Professor**. História: ensino médio – 3º ano. Volumes 1. Nova edição: 2014-2017.

SUPERINTERESSANTE. **A ciência nazista**, n.225, abr. 2006.

TRENTO, Ângelo. **Fascismo Italiano**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1993 (Princípios).

VILLAÇA, Mariana. **Dilemas e ilusões da Vida em Sociedade no Cinema**. <<HTTP://www.culturacurriculo.fde.sp.gov.br/cinema/cinema.aspx>> Acesso em 14 de julho de 2016.

